



Espaço da Reitoria

Jane Fraga Tutikian
Vice-reitora e Pró-reitora Acadêmica

Tempo de futuro

Mais uma vez, encerramos um ano com uma ótima notícia para a UFRGS: a Universidade é a melhor instituição federal de ensino superior do Brasil. E pelo sétimo ano consecutivo. É motivo para comemorar e iniciar 2019 cheios de alegria.

Neste mês, acontece o Concurso Vestibular da UFRGS. Sei exatamente o que significa essa frase para o estudante, para a família e para a sociedade: expectativa, medo, decisão, superação. Todos sentimentos muito fortes. Para o jovem, uma semana de janeiro decisiva para a vida. Uma semana que significa a caminhada para o futuro e que, por sua vez, pode concretizar o sonho da sua própria escolha, do que decidiu profissionalmente ser. Basta que se olhe para os olhos atrás da pintura colorida do rosto para perceber que eles se confundem com felicidade. E, se não há o rosto pintado e se há a tristeza, há, também, uma força de recomeço, de persistência, porque também disso a vida é feita.

Não tenho a menor dúvida de que somos uma Universidade plural e democrática, voltada para o respeito à diferença e à solidariedade. O Art. 2.º do nosso Estatuto está lá a atestar.

Muito antes da Lei de Cotas, já em 2007, o Conselho Universitário aprovava a reserva de vagas. Fomos uma das primeiras universidades a adotar o nome social. Como todas as instituições federais de ensino, temos uma reserva de 50% das vagas para cotas raciais, sociais e, em 2018, abrimos as cotas para as pessoas com deficiência. Isso significa alterações na própria sistemática de ingresso e posso dizer com tranquilidade que esta Universidade de 84 anos vem estudando, vem buscando melhorar o sistema a cada ano.

O processo de ingresso não é fácil. A heteroidentificação das cotas raciais exige um método claro, absolutamente transparente e objetivo dentro de sua complexidade. A análise dos documentos exigidos dos estudantes vulneráveis, do ponto de vista socioeconômico, tem sido problemática.

A morosidade do processo, que tanto inquieta os estudantes, nos inquieta também. Pensando em soluções, criamos a chamada matrícula precária, um sistema paliativo que tem se mostrado pouco eficiente. Era e é, portanto, preciso mudar, buscar soluções

mais definitivas. Pensando nisso, criamos uma Comissão Permanente de Ingresso, formada por profissionais das diferentes pró-reitorias para debruçar-se sobre o tema. Decidimos, também, pela antecipação do Concurso Vestibular 2020, a exemplo do Enem. Ele será realizado nos dois últimos finais de semana de novembro deste ano. Buscamos, com isso, terminar com a matrícula provisória, uma vez que a heteroidentificação e a análise documental iniciarão antes, e o grande objetivo é termos, no início do ano letivo, condições de realização da matrícula efetiva dos aprovados no vestibular. Trata-se de uma decisão que visa melhorar os procedimentos de ingresso e atender a uma antiga demanda da sociedade.

A Administração Central deseja a todos um 2019 pleno do que melhor existe. Aos vestibulandos, sucesso, muito sucesso. Queremos recebê-los de braços abertos em março e vê-los transitarem pelos diferentes câmpus da UFRGS, uma vez que, da Universidade, os alunos são princípio e fim, a verdadeira alma. É isso que nos torna uma universidade de destaque no cenário nacional.






Carta aos leitores

Pelo sétimo ano consecutivo, a UFRGS é considerada a melhor instituição federal de ensino superior no Índice Geral de Cursos. É, portanto, motivo de celebração e alegria. No entanto, o cenário que se desenha com o novo governo federal gera apreensão: durante a campanha eleitoral, questionou-se o papel das universidades, falou-se em cobrança de taxas no ensino superior e ameaçou-se a autonomia dessas instituições. Essa conjuntura nos levou a propor uma edição que, neste princípio de jornada, nos levasse a lembrar um pouco do papel que a UFRGS tem desempenhado.

Para tal, apresentamos histórias de alguns dos laboratórios que há mais tempo têm produzido conhecimento. Trazemos, ainda, um ensaio fotográfico com o projeto Som no Salão, que tem ocupado, de alguma forma, um espaço que antes era protagonizado pelas agora agonizantes TVE e FM Cultura na circulação da produção cultural sul-rio-grandense. No mesmo sentido, apresentamos mudanças nos Restaurantes Universitários, que cada vez mais incentivam a busca

por uma alimentação saudável entre a comunidade da UFRGS. Num campo mais pedagógico, o Datathon, evento que reuniu estudantes de diferentes áreas para fazer análises de dados relativos ao processo eleitoral que vivemos em 2018.

Para contribuir com a reflexão sobre o que se espera no quadriênio presidencial que ora começa, convidamos os participantes do ciclo de painéis *Conjuntura Nacional na Perspectiva de Futuro* para produzirem uma série de textos que reflete um pouco do que se debateu no evento. Nesta primeira edição, a autonomia universitária e a política econômica estão em debate.

De modo a complementar esta reflexão, também trazemos uma entrevista com Paulo Nogueira Batista Junior, que analisa a posição do Brasil no contexto internacional. Finalmente, tematizamos o Concurso Vestibular a partir das mudanças que sofre em 2019 e de sua configuração como ritual de iniciação à dinâmica típica da coletividade que integra a Universidade.

Boa leitura!

Trabalho reconhecido

O JU recebeu, no mês passado, o prêmio Rui Bianchi da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, órgão ligado ao governo do estado de São Paulo. A reportagem *Barreiras Transponíveis*, publicada na edição de junho de 2018, é de autoria do repórter Felipe Ewald e ficou em 2.º lugar na categoria impresso.

A matéria aborda a realidade dos alunos com algum tipo de deficiência na UFRGS, sobretudo depois que a Universidade passou a reservar 25% de suas vagas a pessoas com deficiências.

O Prêmio de Jornalismo Rui Bianchi destaca, desde 2013, autores de matérias jornalísticas que tratem de temáticas relativas a pessoas com deficiência em suas diferentes dimensões. O nome do troféu homenageia o ativista falecido em 2001 que militava em favor das causas desses grupos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Av. Paulo Gama, 110 - Bairro Farroupilha, Porto Alegre - RS | CEP 91046-900
Fone: (51) 3308-7000 | www.ufrgs.br
Reitor Rui Vicente Oppermann
Vice-reitora Jane Fraga Tutikian
Chefe de Gabinete João Roberto Braga de Mello
Secretário de Comunicação Social André Iribure Rodrigues
Vice-secretária de Comunicação Social Edina Rocha

JORNAL DA UNIVERSIDADE
Publicação mensal da Secretaria de Comunicação Social da UFRGS
Fones: (51) 3308-3368 / 3308-3497
E-mail: jornal@ufrgs.br

Conselho Editorial Alex Niche Teixeira, Ânia Chala, Angela Terezinha de Souza Wyse, Antonio Marcos Vieira Sanseverino, Carla Maria Dal Sasso Freitas, Cida Golin, Flávio Antônio de Souza Castro, Michèle Oberson de Souza, Ricardo Schneiders da Silva, Rosa Maria Bueno Fischer
Editor-chefe Everton Cardoso
Editora-executiva Jacira Cabral da Silveira
Editor-assistente Felipe Ewald
Repórteres Felipe Ewald, Jacira Cabral da Silveira e Samantha Klein
Projeto gráfico Juliano Bruni Pereira e Kleiton Semensatto da Costa (Cademmo JU)
Diagramação Carolina Konrath
Fotografia Flávio Dutra, Gustavo Diehl e Rochele Zandavalli
Revisão Antônio Falcetta
Bolsistas (Jornalismo) Bárbara Lima, Carolina Pasti, Emerson Trindade Acosta, Isabel Linck Gomes e Natalia Henkin
Estagiários Henrique Moretto e Lucas Borghetti
Circulação Douglas de Lima
Impressão Gráfica da UFRGS
Tiragem 7 000 mil exemplares

O JU não se responsabiliza pelas opiniões expressas pelos autores em artigos assinados.

